



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais- CCH
Escola de Educação - EE

**ATA DA 240ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA
10 DE JANEIRO DE 2022**

No dia dez de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a 240ª reunião do Colegiado da Escola de Educação, por meio da plataforma virtual do Google Meet. Estiveram **presentes** os professores: Adriana Hoffmann, Andréa Rosana Fetzner, Andrea Thees, Ana Cristina Prado de Oliveira, Andréa Martello, Adriana Bruno, Adrienne Ogeda, Antônia Barbosa Pincano, Bruno Adriano Rodrigues da Silva, Cláudia Braga de Andrade, Carmem Sanches, Cláudia de Oliveira Fernandes, Dalton Alves, Diego da Silva Vargas, Eliane Ribeiro Andrade, Elisângela Bernado, Gabriela Barreto da Silva Scramingnon, José Damiro de Moraes, Lea Tiriba, Leila Lopes de Medeiros, Lucia Helena, Luiz Souza, Marcela Afonso Fernandez, Maria Alice, Maria Fernanda Rezende Nunes, Maria Luiza Sússekind, Nailda Marinho, Priscilla Menezes, Rosimeri Silva Pereira, e Tiago Batista; a Técnica em Assuntos Educacionais Hérica Aguiar do Nascimento e o Técnico Administrativo Hugo Raphael da Silva Leoni. Justificaram suas ausências, a professora Etiene Abreu, o professor Henrique de Nazareth e o professor Marco Aurélio, todos de férias. Após cumprimentar a todos, a Professora Andréa Rosana Fetzner, Diretora da Escola de Educação, deu início à reunião. **1.Expediente: 1.1 Aprovação da Ata da ducentésima trigésima nona reunião ordinária**, referente ao Colegiado de oito de dezembro de dois mil e vinte e um, encaminhada a todos os participantes previamente. A diretora apresentou a ata e a submeteu à apreciação do colegiado, a qual foi **aprovada pelos presentes**. **1.2 Organização da XI Semana de Educação em 2022**. A **professora Andréa Fetzner** perguntou se o professor Damiro estava presente na reunião, para que ele pudesse trazer informações a respeito, porém, o professor ainda não se encontrava na reunião. A professora Andréa Fetzner encaminhou, então, que os **Departamentos façam a sondagem da disponibilidade de algum grupo ou núcleo de pesquisa em assumir a organização deste importante evento para a Escola de Educação**, neste ano em que temos o centenário de Darcy Ribeiro, os cem anos da Semana de Arte Moderna e o bicentenário da Independência do Brasil. **No próximo colegiado, de fevereiro, acordaremos entre os grupos/núcleos interessados, com a colaboração dos professores Damiro e Jane, responsáveis pela organização da semana anterior**. **1.3 Coordenação do Curso Pedagogia Noturno. Exclusão de disciplina do Histórico da Aluna CRISTINA FLORENTINO GONÇALVES, matrícula: 20162351009**. A disciplina a ser excluída é Educação e Surdez I. Justificativa: a estudante solicitou a exclusão da disciplina, mas, por algum motivo tal solicitação não foi processada pelo sistema ficando, portanto, a referida estudante, com uma reprovação no histórico escolar. **O professor Bruno apresentou a demanda** e a professora Andréa Fetzner solicitou a aprovação. **Aprovado pelos presentes**. A diretora deu prosseguimento a sua fala informando aos presentes a respeito do trabalho ao qual fica submetida à Coordenação do curso para analisar a situação acadêmica de cada estudante, no que tange aos pedidos de inclusão e exclusão de componentes curriculares, fora do período proposto pelo calendário, via portal. A tarefa é muito árdua e, se seguissemos os

prazos institucionais, nenhum trabalho destes aconteceria. Por exemplo, ao definirmos o quantitativo de vagas a oferecer, se pretendemos atender pedidos de inclusão de cinco ou dez estudantes a mais, podemos informar este número antes da turma ser aberta, assim, evitamos o trabalho de inclusão de mais estudantes fora do prazo. Ressalta também que, ao propor uma inclusão de estudantes fora de pauta, o docente solicitante tem que ter atenção ao prazo para encaminhar os pedidos aos Coordenadores e **enviar tudo de uma vez só, em uma lista organizada com todas as informações necessárias, código e nome da disciplina, matrículas e nomes dos estudantes, após a revisão do histórico, observando as diretrizes** que travam a inscrição de estudantes em carga horária superior ao que prevê o curso por semestre. Estes pedidos precisam ser antes do semestre terminar. Uma vez que pedidos solicitados após este período, demandam aprovação no Colegiado e abertura de processo, gerando mais trabalho para o conjunto de setores da Universidade. **O professor Bruno Adriano** argumentou que o problema é a consequência que essa demanda ocasiona, e não a demanda em si, pois surgem diversos efeitos de natureza pedagógica, entre eles, o fato do estudante não observar com cuidado os prazos e ritos da administração, que são os mesmos (prazos, práticas) para todos os estudantes. **A professora Adriana Bruno** ressaltou a singularidade que os seminários do Curso de Pedagogia possuem, salientando a diferença existente entre os alunos de Pedagogia e os estudantes das demais licenciaturas, pois, na sua visão, para as licenciaturas fica difícil de atender todas as demandas desses estudantes. **A professora Adriana Hoffmann** sugeriu que, se houver alguma novidade nos encaminhamentos à coordenação, referente à inclusão de estudantes em disciplinas, para que seja divulgada. **O professor Tiago Batista** também teceu algumas palavras a respeito, falando sobre a questão das inscrições das disciplinas ofertadas às demais licenciaturas serem realizadas no código do curso noturno, ensejando assim um trabalho maior para a Coordenação desse curso. **A professora Andréa Fetzner** destacou que essa vinculação, das turmas oferecidas para as licenciaturas serem vinculadas ao curso noturno, e as disciplinas optativas ao vespertino, são organizações definidas pela própria Escola, uma vez que, se as disciplinas a serem oferecidas às licenciaturas fossem abertas pelos outros cursos, a nossa dificuldade em controlar a oferta em número de vagas seria muito maior. **1.4 Informe das discussões sobre o retorno presencial.** A Diretora Andréa Fetzner falou sobre a nota da PROGEPE (Pró-reitora de Gestão de Pessoas) encaminhada à Reitoria no dia 07 de janeiro recomendando a suspensão das atividades presenciais. Também mencionou que está prevista a resolução, até março, das questões envolvendo o Restaurante Universitário, o ônibus da UNIRIO destinado aos estudantes, e o bilhete universitário; para que assim, em abril, as aulas possam retornar ao presencial. Até o momento, o entendimento da Decania do CCH é que apenas as turmas a serem atendidas pelos professores que se consideram aptos, seguindo a instrução normativa SGP/SEDGG/ME N° 90, de 28 de setembro de 2021, retornem à presencialidade em abril de 2022. **1.5 Apresentação das alterações no site da Escola de Educação. Destaque para a área Docente.** A professora Andréa Fetzner projetou o site da Escola de Educação, falando sobre a área destinada aos docentes, apresentando todas as opções a respeito e explicando aos demais as alterações realizadas. **Informou que os docentes ainda serão solicitados a fornecer dados sobre seus projetos de extensão e de pesquisa, para que esta atualização geral do site seja completada. Essas informações serão coletadas por meio de formulário.** **1.6. Lembrete: programas de disciplinas da**

Escola de Educação. A diretora destacou, mais uma vez, a importância da atualização dos programas dos componentes curriculares no site da Escola, pois diversos egressos precisam ter acesso a esses documentos, e por isso é imprescindível que estejam atualizados. A **professora Claudia Fernandes** comentou a respeito, trazendo a informação de que o Departamento de Didática exige a entrega dos programas dos componentes curriculares todo semestre. O **professor Tiago Batista** observou que o que a Escola está pedindo (atualização) não muda em nada o procedimento adotado nos Departamentos, que precisam ter os programas atualizados a cada seis meses, para outros fins. A **professora Gabriela Scramingnon** perguntou como será o envio dos programas que possuem mais de um docente ministrante. Logo em seguida a **professora Andréa Fetzner** orientou que basta um docente encaminhar o programa para a Escola..

2. Ordem do dia: 2.1 Continuidade da discussão sobre a composição curricular da oferta de cada Departamento e da incorporação da extensão. A **professora Andréa Fetzner** apresentou as diversas reuniões realizadas a respeito da reforma curricular. Fez um breve histórico dos projetos de extensão e práticas apresentadas pelos docentes nestas reuniões de colegiado. Abordou a possibilidade de incorporar a prática extensionista, que não estava presente na proposta de reforma de 2015. Com isso, alguns projetos de extensão foram apresentados no decorrer desse tempo. A referida professora mencionou a proposta feita por ela mesma na última reunião do colegiado, realizada no dia 08 de dezembro de 2021, de que a iniciação à docência também poderia ser um projeto extensionista; proposta essa que gerou diversas dúvidas entre os presentes na reunião em que foi apresentada. Dessa proposta surgiu um formulário, que foi enviado aos cursos de Pedagogia presencial e à distância, ressaltando a importância de aproximação entre essas duas modalidades de curso. Em seguida, a professora Andréa apresentou os gráficos com as respostas dos participantes no referido formulário, e **propôs que a discussão continuasse em um seminário específico, pois seria necessário haver mais tempo para esse diálogo.** A **professora Ana Cristina** disse que houve uma reunião de colegiado do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) em que foi apresentada uma sugestão de propor colaborações desse Departamento com as disciplinas ofertadas pela Escola de Educação às licenciaturas dos demais cursos, porém, no formato de seminários, mas mantendo suas especificidades. Também vislumbrou a possibilidade de algumas disciplinas de responsabilidade do DFE se tornarem optativas para os cursos de licenciaturas. A **professora Andréa Fetzner** apresentou também uma tabela que sintetiza as duas reformas propostas, uma do Curso presencial e a outra do Lipead, que nos permite verificar as aproximações e o que foi proposto de específico. A proposta seria que os Departamentos analisassem este quadro geral e que, no seminário, pudessemos aproximar, se for o caso, mais um ou outro componente curricular, observando o nome do componente e sua carga horária, e que seria muito importante que a reforma curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação também fosse considerada, possibilitando o oferecimento de uma mesma disciplina optativa, por exemplo, para a graduação e pós-graduação em conjunto; experiência que vários docentes já realizaram e que, por vezes, uma diferença pequena entre nome do componente ou carga horária demanda um trabalho extra e desnecessário. Da mesma forma, destacou projetos que foram apresentados nos colegiados anteriores e que são, ao mesmo tempo, oferecidos para a graduação, pós-graduação e projetos extensionistas. A **professora Maria Fernanda** iniciou sua fala parabenizando o trabalho realizado, que resultou no formulário da

reforma curricular. Porém, mencionou que não entendeu muito bem o resultado apresentado, ficando com muitas dúvidas. Em seguida, a professora Andréa Fetzner forneceu mais informações sobre a tabela. **A professora Maria Luiza** também parabenizou os responsáveis pelo trabalho realizado, destacou a importância da aproximação das optativas com a pós-graduação e sugeriu datas para o seminário, destacando que é importante que a Comissão que está tratando da reforma curricular do Programa esteja presente para que todos possam ficar alinhados sobre o assunto. **A professora Andréa Martello** comentou sobre a necessidade de promover cortes nas cargas horárias das disciplinas. A professora ainda demandou se a ideia apresentada pelo formulário é de aproximar os dois cursos de Pedagogia; obtendo uma resposta positiva da diretora da Escola de Educação. **A professora Lea Tiriba** destacou a importância de considerar as contribuições do processo de construção coletiva do Currículo, ocorridas ao longo dos anos de 2017 e 2018, e que mobilizaram de forma ampla professores e alunos da Escola de Educação. **A professora Ana Cristina** levantou sua preocupação no sentido de como ocorreriam os encaminhamentos para que toda a discussão a respeito da reforma curricular tivesse continuidade. Logo após a professora Andréa Fetzner propôs algumas datas para a realização do **seminário, no intuito de prosseguir com os diálogos a respeito da reforma curricular, que seria dia dois e três do mês de fevereiro deste ano de 2022, às 16:30 (02/02/22; 03/02/22). Todos aprovaram.** **A professora Rosimeri Pereira** abordou a necessidade urgente de dar andamento aos estudos sobre a correlação quantitativa no que diz respeito a oferta/carência de códigos de vagas desta Instituição, e indagou sobre quais movimentos, ações podem ser implementadas pela gestão geral da Escola visando um cenário distinto, ou seja, para que novos componentes curriculares possam ser oferecidos futuramente, já que atualmente o quantitativo de docentes é baixo frente a demanda observada, sobretudo por conta das novas exigências político-pedagógicas, com destaque principalmente pelo curso que cumpre as novas diretrizes curriculares para a Educação Básica e Ensino Superior no âmbito de atendimento das Licenciaturas com exigência rigorosa da obrigatoriedade de componentes articulados ao conjunto de atividade ligadas ao campo do Ensino da Pesquisa, e principalmente da Extensão. E continua, a referida professora, a discorrer, argumentando que é necessário colocar no papel os planos de melhoria e qualificação da formação geral de professores pela UNIRIO e não exclusivamente do Curso de Pedagogia, e, a partir de então, organizar uma comissão para buscar junto às instâncias superiores da instituição mudanças efetivas para os desafios que precisam ser sistematizados com indicativos reais produzidos por cada Departamento e pelo próprio Núcleo Docente Estruturante que deve se atentar na importância de atualização do texto geral que compõe o nosso Projeto Político-Pedagógico em curso. Ainda salienta que somente mediante ações da gestão escolar é que certas necessidades e carências poderão rigorosamente serem pelo menos observadas, visto que estamos há anos com salas de aulas lotadas com componentes curriculares operando inclusive em alguns casos com até mais de 100 alunos por professor, sem falar daqueles componentes que precisam se tornar obrigatórios, mas que seguem sem atendimento em virtude da carência de docentes. **Nada mais havendo a tratar, a professora Andréa Rosana Fetzner, diretora da Escola de Educação, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual, para constar, foi lavrada e digitada a presente Ata, com o auxílio do servidor Hugo Leoni, e que, após ser submetida à aprovação do Colegiado da Escola, será por ela assinada e arquivada.**